
Fabiana Martins Oliveira Palma¹, Kaliane Pamponet Prazeres Bomfim², Nivea Malafaia³

JURI SIMULADO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO- APRENDIZAGEM NO CURSO DE FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SIMULATED JURI AS A TEACHING-LEARNING STRATEGY IN THE
PHYSIOTHERAPY COURSE: EXPERIENCE REPORT

RESUMO

As metodologias ativas têm ganhado destaque no campo da educação e das práticas de ensino por induzir uma perspectiva de autonomia discente na construção do conhecimento de forma colaborativa. O Juri Simulado é uma estratégia de metodologia ativa que possibilita a construção do conhecimento reflexivo e crítico através do desenvolvimento da argumentação, do incentivo ao trabalho em equipe, criatividade e indicado em situações de confrontamento de idéias. O presente trabalho teve por objetivo realizar o relato de experiência acerca da implementação do Juri simulado como estratégia de ensino-aprendizagem desenvolvido no curso de fisioterapia. Pode-se constatar que o Juri Simulado mostrou-se uma importante estratégia de ensino didático para a formação crítica e reflexiva dos estudantes e se lança como recurso inovador de aprendizado na disciplina Fisioterapia nas disfunções reumatológicas, com grande aceitação pelos alunos os quais sugeriram em seus relatos a sua utilização em outras disciplinas.

Palavras-chaves: Júri Simulado; Julgamento Simulado; Metodologia Ativa; Fisioterapia.

ABSTRACT

Active methodologies have gained prominence in the field of education and teaching practices by inducing a perspective of student autonomy in the construction of knowledge in a collaborative way. The Simulated Jury is an active methodology strategy that enables the construction of reflective and critical knowledge through the development of argumentation, encouraging teamwork, creativity and indicated in situations of confrontation of ideas. The present work aimed to carry out an experience report about the implementation of the simulated Jury as a teaching-learning strategy developed in the physiotherapy course. It can be seen that the Simulated Jury proved to be an important didactic teaching strategy for the critical and reflective training of students and launches itself as an innovative resource for learning in the discipline Physiotherapy in rheumatological disorders, with great acceptance by the students who suggested in their reports of its use in other disciplines.

Keywords: Mock Jury; Mock Trial; Active Methodology; Physiotherapy.

INTRODUÇÃO

No contexto atual faz-se necessário discutir a importância da didática e do papel docente no processo de ensino-aprendizagem no ensino superior. A formação acadêmica tradicional tem se mostrado ineficiente para a construção de saberes e profissionais/cidadãos comprometidos com sua realidade (Borges, Alencar, 2014; Da Silva Filho et al 2015).

As metodologias ativas têm ganhado destaque no campo da educação e das práticas de ensino por confrontar o processo de aprendizagem frontal e induzir uma perspectiva de autonomia discente na construção do conhecimento.

As metodologias ativas de ensino-aprendizagem mostram-se como importante recurso didático na formação crítica e reflexiva do aluno universitário, consideradas formas atuais e eficientes de desenvolver o processo de aprender na busca de conduzir a formação crítica de futuros profissionais nas mais diversas áreas (Borges, Alencar, 2014). Trata-se de uma importante estratégia de ensino-aprendizagem, baseado na problematização com o objetivo de alcançar e motivar o participante, diante de um problema que o profissional irá analisar, refletir e tomar decisões sobre uma determinada situação, incluindo de forma ativa no seu processo de formação (Colares, 2018). A utilização dessas metodologias tem como objetivo favorecer a autonomia do educando, despertando a curiosidade, estimulando tomadas de decisões individuais e coletivas, advindos das atividades essenciais da prática social e em contextos do estudante. Baseiam-se em formas de desenvolver o processo de aprender, através da utilização de experiências reais ou simuladas, objetivando condições de solucionar desafios provenientes das atividades fundamentais da prática profissional (Berbel, 2011; Dos Santos et al, 2021).

O júri simulado é uma prática de ensino que valoriza o diálogo, o respeito e sobretudo a autonomia dos educandos na exposição e argumentação de suas ideias, tanto de forma coletiva quanto individual. É considerado como objeto de aprendizagem que se apresenta como uma ferramenta que possibilita a construção do conhecimento reflexivo e crítico através do desenvolvimento da argumentação, do incentivo ao trabalho em equipe, criatividade e ludicidade (Real e Menezes, 2008).

Perante Anastasiou e Alves apud Souza et al (2016) o júri simulado trata-se de:

A estratégia de um júri simulado leva em consideração a possibilidade da realização de inúmeras operações de pensamento, como: Defesa de ideias, argumentação, julgamento. Tomada de decisão, etc. Sua preparação é de intensa mobilização, pois, além de ativar a busca do conteúdo em si, os aparatos de outro ambiente (roupas, mobiliário, etc.) oportunizam um envolvimento de todos para além da sala de aula. A estratégia pode ainda ser regada de espírito de dramaturgia, O que deixa a atividade interessante

para todos, independentemente da função que irão desenvolver na apresentação final. Essa estratégia envolve todos os momentos da construção do conhecimento, da mobilização à síntese, pela sua característica de possibilitar o envolvimento de um número elevado de estudantes.

O presente trabalho teve por objetivo relatar a experiência de planejamento e implementação do Juri simulado como estratégia de ensino-aprendizagem desenvolvido no curso de fisioterapia, na disciplina Fisioterapia nas disfunções reumatológicas.

DESCRIÇÃO DE EXPERIENCIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A experiência a qual é objeto deste relato ocorreu em outubro de 2022, durante uma atividade desenvolvida por alunos da disciplina Fisioterapia nas disfunções reumatológicas.

As atividades ocorreram no Centro Universitário UniFTC, localizado na cidade de Salvador, capital da Bahia. Essa ação ocorreu em sala de aula devidamente organizada como um tribunal, desde a vestimenta do Juiz e utilização de placas de informação do membro atuante.

O objetivo foi capacitar os discentes quanto à avaliação centrada no paciente e prescrição de condutas individualizadas observando as limitações de atividade e restrição de participação e os desejos do paciente.

Essa atividade foi organizada em seis etapas. Na primeira etapa foi solicitado previamente que os alunos revisassem os assuntos já ministrados sobre avaliação reumatológica, funcionalidade tendo como espolo o modelo Biopsicosocial proposto pela Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). Na segunda etapa a sala foi dividida em 03 grupos e disponibilizado para cada grupo o mesmo caso clínico para leitura e avaliação. Na terceira etapa foram divididos os papéis entre os alunos: 02 Juizes: Dirige e coordena o andamento do júri; Promotor e Assessor da promotoria: Formula as acusações: 01 aluno cada; Testemunha de acusação: será a favor da acusação, enfatizando os argumentos fundamentais (1 aluno); Advogado de defesa e assessor da defesa: Defende-se das acusações formuladas, 01 aluno cada; Testemunha de defesa: será a favor da acusação, enfatizando os argumentos fundamentais (1 aluno); Jurados: Ouve todo o processo e a seguir vota, absolvendo ou condenando o réu, de acordo com os argumentos apresentados e o material prévio que lhes foi fornecido. Os jurados devem se manter neutros durante o processo de formação das ideias das duas equipes, apenas manifestam sua posição quando solicitado. Cada jurado irá confeccionar um relatório justificando seu parecer (demais alunos). Quarta etapa: Encenação Juri simulado e palavra final do Juiz. Inicia com promotor, 02 rodadas para defesa e acusação, leitura dos pareceres dos jurados. Quinta etapa: Preleção dialogada, realizado esclarecimento das dúvidas e equívocos observados na etapa anterior e fortalecimento do conhecimento. A sexta etapa se refere ao encerramento da atividade através de anotação das avaliações feitas dos alunos referentes à metodologia, críticas e sugestões.

RESULTADOS

A opção pela utilização das metodologias ativas na educação à saúde tem se mostrado coerente com o perfil traçado para os profissionais de saúde, onde se faz necessário a resolução de problema, construção de novos conceitos baseados em experiências anteriores e essencialmente por proporcionar ferramentas de aprendizado e superação de desafios (Paiva et al, 2016).

O caso clínico abordado tratou-se de uma situação em que uma paciente foi admitido na clinica escola de Fisioterapia do Centro Universitário UniFTC com diagnóstico médico de artrite reumatóide, queixas algicas importantes nas principais articulações porém desesperançosa com o tratamento pois já havia realizado 50 sessões em outro serviço e não obteve nenhuma melhora. O confronto se deu em

torno da avaliação de funcionalidade, tentativa de descoberta do não sucesso da fisioterapia e as melhores condutas para a paciente baseada em evidência.

Durante a encenação do Juri, o Juiz coordenou as intervenções e o andamento do júri, os alunos da acusação e defesa tiveram a oportunidade de fazerem suas exposições, incluindo réplica e tréplica. Os jurados analisaram os argumentos e comentários e posteriormente expuseram verbalmente e individualmente através do seu parecer justificando seu voto.

A dinâmica desenvolvida foi rica em informações apoiadas na utilização de informações de diversos dos conteúdos discutidos durante todo o semestre na disciplina em questão, surpreendendo o docente ao conseguirem fazer relações pertinentes ao caso clínico abordado.

Extrapolando as questões clínicas e condutas do fisioterapeuta, alunos destacaram devidamente a importância da atuação multiprofissional na condução dos casos em saúde. As metodologias ativas têm o potencial de despertar a curiosidade, à medida que os alunos se inserem na teorização e trazem elementos novos, ainda não considerados nas aulas ou na própria perspectiva do professor (Berbel, 2011). Ainda segundo o autor, a implementação dessas metodologias pode vir a favorecer uma motivação autônoma quando inclui o fortalecimento da percepção do aluno de ser origem da própria ação.

Após o fechamento da sessão foi realizado o esclarecimento das dúvidas e equívocos observados nas etapas anteriores favorecendo o fortalecimento do conhecimento.

A última etapa foi o preenchimento de um questionário sobre a estratégia utilizada. Dos 53 alunos participantes, 90,56% (48 alunos) declararam estar muito satisfeitos com a metodologia adotada, sinalizaram como uma estratégia muito relevante para aquisição dos assuntos abordados como para a facilitação da sua atuação profissional. Esses mesmos alunos recomendaram a utilização dessa metodologia em outras disciplinas. Apenas 3,7% dos alunos (02 alunos) classificou a estratégia como satisfatória, pouco relevante para a aquisição de conhecimentos bem como para a facilitação da atuação profissional e recomenda com restrições a sua utilização em outras disciplinas. Quanto às características que o júri simulado foi capaz de desenvolver no aluno, de forma unânime (100%) pontuaram a capacidade em trabalhar em equipe e organização de idéias. A autonomia foi citada por 90,56% (48 alunos) dos alunos, a capacidade de argumentação e persuasão foi enfocada por 83% (44 alunos) e o domínio da fala e noções de ética foi elencado por 75,4% (44 alunos) dos discentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Juri Simulado mostrou-se como uma importante estratégia de ensino didático para a formação crítica e reflexiva dos estudantes e se lança como recurso inovador de aprendizado na disciplina Fisioterapia nas disfunções reumatológicas. Deve ser adotado nos casos onde houver tema polêmico ou que divida opiniões na turma. Observada a sua possibilidade de ampliação das capacidades e habilidades do aluno no que se refere à autonomia, organização de idéias, capacidade de argumentação e persuasão, domínio da fala, noções de ética e o trabalho em equipe. Constatou-se grande aceitação pelos alunos sendo indicado pela grande maioria dos alunos a sua realização em outras disciplinas.

REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

BORGES, T; ALENCAR, G. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. **Cairu em Revista**, n° 04, p. 119-143, Jul/Ago 2014.

COLARES, K. T. P. Metodologias ativas na formação profissional em saúde: uma revisão. **Revista SUSTINERE**. v. 6, n. 2, p. 300-320, 2018.

DA SILVA FILHO, Cláudio Claudino et al. o sistema único de saúde em julgamento: a experiência do júri simulado entre acadêmicos(as) recém-ingressos(as) em enfermagem. **Anais do SEPE - Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS**, [S.l.], v. 5, n. 1, out. 2015. ISSN 2317-7489. Disponível em: <<https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/SEPE-UFFS/article/view/2956>>. Acesso em: 26 de abril de 2023.

DOS SANTOS, F. S.; GONÇALVES, R. F. P.; MORAES, T. C. M.; SCHWAB, E. J.; TOMALAK, C.; STRUGAL, D.; RYZY, C. R. Projeto de Extensão: Laboratório de Anatomia Humana como Ferramenta de Ensino e Aprendizagem - Relato de Experiência / Extension Project: Human Anatomy Laboratory as a Teaching and Learning Tool - **Experience Report. Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 7, n. 12, p. 116083–116092, 2021. <https://doi.org/10.34117/bjdv7n12-391>. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/41171>. Acesso 26 de abril de 2023.

HANNAS et al (Org). **Metodologias ativas de ensino: manual de aplicação**. Belo Horizonte: 3i Editora, 2017.

MENDES, A. Aceitação do júri simulado como estratégia didática no curso de pedagogia. **EDUCERE**, Congresso nacional de educação, 2017.

PAIVA, M. PARENTE, J.R.; BRANDÃO, I.; QUEIROZ, A.H. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. **SANARE**, Sobral - V.15 n.02, p.145-153, Jun./Dez. - 2016 – 145.

REAL, L.M.C.; MENEZES, C. Júri simulado: possibilidade de construção de conhecimento a partir de interações em um grupo. In: NEVADO, R.A.; SOBRE SUS, Vol. 10, n 5. Julho, dez, 2016.

SOUZA, C; MIRANDA, L.C; PACCOLA, R.A. Júri simulado: estratégia a contribuir para a construção do conhecimento sobre SUS. **Revista Saúde e Desenvolvimento**. vol 10, n.5, julho-dez 2016.

1. Graduada em Fisioterapia pela Universidade Católica do Salvador (1997). Mestre em Tecnologias aplicáveis à Bioenergia, com linha de pesquisa em Saúde do trabalhador, pela Faculdade de Tecnologia e Ciência, Especialista em Fisioterapia Respiratória pela ASSOBRAFIR, Pós-graduada em Fisioterapia aplicada à Postura e Dor pela EBMSP, Aperfeiçoamento em Reeducação Postural Global (RPG), Capacitação em Perícia Judicial e Assistência Técnica Judicial. Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC) - fpalma.ssa@ftc.edu.br

2. Graduada em Fisioterapia pela Universidade Católica do Salvador. Mestre em Tecnologias aplicáveis à Bioenergia, pela UNIFTC. Atuação profissional atual, docente do curso do Curso de Nutrição, Educação Física, Enfermagem e Fisioterapia na UNIFTC - kpbonfim.ssa@ftc.edu.br

3. Bacharel em Fisioterapia pela Universidade Católica do Salvador (2004), especialista em Metodologia do Ensino Pesquisa e Extensão em Educação (Universidade do Estado da Bahia - UNEB) e Fisioterapia Neurofuncional (Universidade Gama Filho - UGF). Mestre em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social pela Fundação Visconde de Cairú (FVC - 2009). Atualmente é professora e coordenadora do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC - Salvador) - nmalafaia.ssa@ftc.edu.br

Recebido em: 6 de Janeiro de 2023
Avaliado em: 22 de Fevereiro de 2023
Aceito em: 26 de Fevereiro de 2023



www.periodicos.uniftc.edu.br



Periódico licenciado com Creative Commons
Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.